

ARES B

SETEMBRO - 2022 - EDIÇÃO 270

ELEIÇÕES ARESB

O mandato da atual diretoria da ARESB ira até dezembro/2022

No dia 17 de novembro/ 2022 realizaremos eleições da nova diretoria.

· Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes.

A instalação da Assembleia Geral Ordinária se dará com a presença de 50% mais um dos

sócios, com direito a voto (1ª chamada) e uma hora depois (2ª chamada), com a presença de qualquer número de sócios com direito a voto.

Só poderão ser votados ou votar os sócios regularmente inscritos nos quadros sociais que estiverem quites com suas obri-

gações, incluindo entre elas o pagamento das contribuições mensais. Para evitar atropelos de última hora solicitamos aos associados que quitem suas contribuições, inclusive a que se vence no referido mês.

O sócio regularmente inscrito e quites poderá representar

outros associados, também regularmente inscrito e quites, por procuração regular, na Assembleia Geral.

Para qualquer esclarecimento entrar em contato com nossa associação pelo telefone (14) 3732-3353, com Srtª Bárbara.

SETOR DE ÁRVORES CULTIVADAS AVANÇA RITMO DE PRODUÇÃO DURANTE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Segmentos de celulose e papel registraram crescimento nos primeiros seis meses do ano

A produção do setor de árvores cultivadas segue avançando para atender à sociedade por meio de seus bioprodutos. De acordo com o Boletim Cenários Ibá, produzido pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), no primeiro semestre de 2022, a produção de celulose cresceu 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a fabricação de papel de-

monstrou aumento de 3,1% na fabricação do produto.

“A indústria de produtos florestais caminha lado a lado com a nova economia verde que está sendo desenhada no Brasil e no mundo. As empresas do setor de árvores cultivadas desenvolvem mais de 5 mil bioprodutos essenciais para o nosso dia a dia como embalagens de papel, papel higiênico, fraldas, pisos laminados, painéis de madeira para móveis, entre muitos outros. Com tecnologia e inovação, os itens são alternativas sustentáveis aos de origem fóssil. Os consumidores estão exigindo produtos mais sustentáveis, sendo que o processo envolve desde os materi-

ais e o modo de produção até a vida útil desses itens, como forma de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Isso demonstra o quanto a indústria está pronta para atender as demandas da sociedade”, explica o Embaixador José Carlos da Fonseca Jr., diretor executivo da Ibá.

Seguindo sua missão de prover bioprodutos para a sociedade de todo o planeta, a indústria de base florestal brasileira registrou avanços na exportação de todos os segmentos. Em valores, o setor trouxe divisas ao país que somaram US\$ 5,5 bilhões entre janeiro e junho (+33,0%). Este resultado favoreceu a balança comercial do setor, que totalizou

US\$ 5,0 bilhões (+38,8%).

No período, a China continua sendo o principal destino das exportações de celulose produzidas no Brasil, chegando a US\$ 1,5 bilhão negociados. A América Latina segue como principal comprador de papel do Brasil e somou US\$ 966 milhões nas negociações do produto. A região também é o mercado externo que mais adquiriu painéis de madeira, que totalizou US\$ 126,3 milhões.

Confira a seguir os indicadores de desempenho do setor de árvores plantadas durante o segundo trimestre de 2022, na 70ª edição do Cenários Ibá, boletim Indústria Brasileira de Árvores.

* Fonte: Ibá



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

PALESTRANTE ANALISA MERCADO PARANAENSE DE PINUS E FALA SOBRE CENÁRIOS E DESAFIOS PARA O FUTURO

Durante o 9º Workshop Embrapa Florestas/APRE, que aconteceu nos dias 03 e 04 de agosto, em Colombo (PR), Alan Lessa, gerente de Contas do Grupo Index para o mercado florestal, falou sobre o mercado de pinus no Paraná e os desafios econômicos e ambientais. A palestra fechou o primeiro painel do encontro, que tinha como tema principal "O setor florestal: posicionamento e geopolíticas".

No início, o palestrante contextualizou o setor na região Sul, citando os números da área plantada de pinus em cada Estado – são aproximadamente 773 mil hectares no Paraná; 413 mil hectares em Santa Catarina; e pouco mais de 341 mil hectares no Rio Grande do Sul. Para avaliar o mercado e entender as características da oferta, Lessa lembrou que o Grupo Index conduziu alguns estudos. Um deles foi para a análise do relevo do Estado, que apontou uma característica interessante: no geral, 70% dos plantios estão em terreno ondulado e 20% estão em terreno forte ondulado.

"Isso é importante quando discutimos os desafios. Falamos muito sobre conversão de áreas, mas o que de fato está em risco? Muitas dessas áreas têm aptidão para usos de agricultura, por exemplo, por conta da questão de relevo. Temos uma parte dos nossos plantios em risco, mas não é a maior parte", disse.

Ainda sobre a oferta, também foi preciso entender o perfil de idade dos plantios. Nos últimos cinco anos, o grupo detectou uma tendência de expansão da área plantada. Além disso, houve mudança no perfil de manejo dos plantios – o manejo atual tem tido maior foco em madeira de processo, não mais principalmente em madeira de tora

grossa. O levantamento mostrou que, a partir de 17 anos, há maior intensidade de corte dos plantios de pinus no Estado, restando poucos plantios com mais de 18 anos.

Já para a análise das características de consumo, foram mapeados mais de 400 consumidores, chegando à demanda de quase 27 milhões de metros cúbicos no Paraná. A indústria de celulose é a mais relevante (7,6 milhões de metros cúbicos), seguida de compensados (6,2 milhões de metros cúbicos), serrarias (5,1 milhões de metros cúbicos), painéis (4,5 milhões de metros cúbicos) e produtos de maior valor agregado (3,4 milhões de metros cúbicos).

Com relação ao sortimento, Lessa apontou que a indústria de maior valor agregado continua focada em diâmetro de mais de 18 centímetros. Nas serrarias, o mapa de consumidores mostra muitas pequenas empresas, aquelas cujo produto permite utilização de matéria-prima com sortimentos menores, com diâmetro de 14 centímetros.

"E essas serrarias estão buscando isso por dois motivos: porque o mercado em que atuam utiliza e permite esse diâmetro; e também por questão de preço. Isso é interessante, pois os preços de sortimento de 8 a 18 centímetros praticamente dobraram em relação aos demais, que aumentaram entre 50 e 60%. As indústrias usam madeiras mais baratas para serem mais competitivas. O custo logístico é menor, porque a maior parte das serrarias está distante dos plantios mais velhos. A indústria do compensado também já está admitindo madeiras com diâmetros menores. Então, por tudo isso, muitas reduziram sortimento", comentou.

Desafios

Para fechar a palestra, o gerente de Contas do Grupo Index citou alguns desafios que merecem atenção das empresas e seus possíveis riscos: disponibilidade de madeira no mercado pode elevar os preços; mudança do perfil de manejo pode trazer redução de sortimento de tora grossa; localização do estoque disponível pode aumentar os custos operacionais; barreiras do mercado internacional podem esfriar a demanda; dificuldade de acesso à mão de obra especializada pode trazer indisponibilidade ou aumento do custo; acesso a terras para expansão florestal pode ter aumento de preço por conta da competição com a agricultura; e restrições ambientais podem trazer limitação do uso do solo.

Além desses pontos, Lessa falou também sobre a inflação, algo que não é controlado pelo setor, mas que

uma gestão de custos eficientes e um trabalho para incremento de produtividade podem ajudar; o aumento da taxa de juros, uma situação preocupante no Brasil e no mundo todo e que pode diminuir a demanda; e as mudanças climáticas, que podem afetar a produtividade, gerar maiores riscos de incêndios etc.

"São grandes desafios que precisamos pensar em como resolver. Nas minhas projeções, tenho trabalhado com aquilo que está anunciando, para incrementar nossos fluxos, mas é difícil dizer como isso vai se comportar. Pode haver aumento de demanda do Estado para os próximos 10 anos, até porque o Brasil é extremamente competitivo, principalmente num cenário inflacionário mundial. Vão começar a olhar para onde se produz mais, melhor e mais barato, e certamente o Brasil estará nessa mira", completou.

* Fonte: Embrapa Florestas

ECONOMIA - SETEMBRO 2022

VALORES MÉDIO DE MERCADO		
Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO	KG.	R\$ 6,80
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 10,00
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 10,90
4 TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,10
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 30,80
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 46,63
7 ARAME 21 GALV.	KG.	R\$ 57,22
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 17,50
9 BOTA PVC CL	PAR	R\$ 43,90
10 BOTUÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 45,00
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 63,80
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 38,00
13 MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 14,80
14 COLETA	TB	R\$ 30,01
15 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 56,50
16 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 38,70
17 ESTRIA V	MIL.	R\$ 59,52
18 ESTRADOR	UNID.	R\$ 13,00
19 ESTRADOR DE BICO	UNID.	R\$ 10,50
20 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 1.500,00
21 GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06
22 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 77,52
23 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 21,00
24 LIMA	UNID	R\$ 19,40
25 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 10,50
26 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 11,30
27 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21
28 PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 6,00
29 PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 6,60
30 PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG.	R\$ 8,40
31 PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 23,60
32 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 66,67
33 RASPADORES	UNID.	R\$ 12,00
34 RESINA ELLIOTTI FOT-FAZENDA - SETEMBRO/ 2022	TON.	R\$ 6.360,00
35 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA - SETEMBRO/ 2022	TON.	R\$ 6.240,00
36 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 930,00
37 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 256,80
38 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 80,00
39 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 56,87
40 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 74,58
41 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 102,19
42 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 4,51
43 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 4,00

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Mauro Faria Vieira

1º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

Diagramação - GP Publicidade

Tiragem - 500 exemplares

Distribuição gratuita



HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIS

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br